

CAPELA

DE CAMPO

BRUDER KLAUS



PETER ZUMTHOR



A fim de projetar edifícios com uma conexão de sensual para a vida, deve-se pensar em uma maneira que vai muito além da forma e da construção.”

Esta citação de Peter Zumthor toca a verdade em seu projeto da Capela de Campo Bruder Klaus Chapel, onde um místico e a prova de pensamento interior é mascarado por um exterior retangular muito rígido.



A Capela de Campo Bruder Klaus começou como um esboço, eventualmente, evoluindo para se tornar um marco muito elegante e básico na paisagem natural da Alemanha. O projeto foi construído pelos agricultores locais, que queriam homenagear seu santo padroeiro, Klaus Bruder do século 15.

Provavelmente os aspectos mais interessantes da igreja são encontrados nos métodos de construção, começando com uma tenda feita de 112 troncos de árvores. Após a conclusão da armação, as camadas de concreto foram vertidas e aplicadas no topo da superfície existente, cada um em torno de e 50 centímetros de espessura.



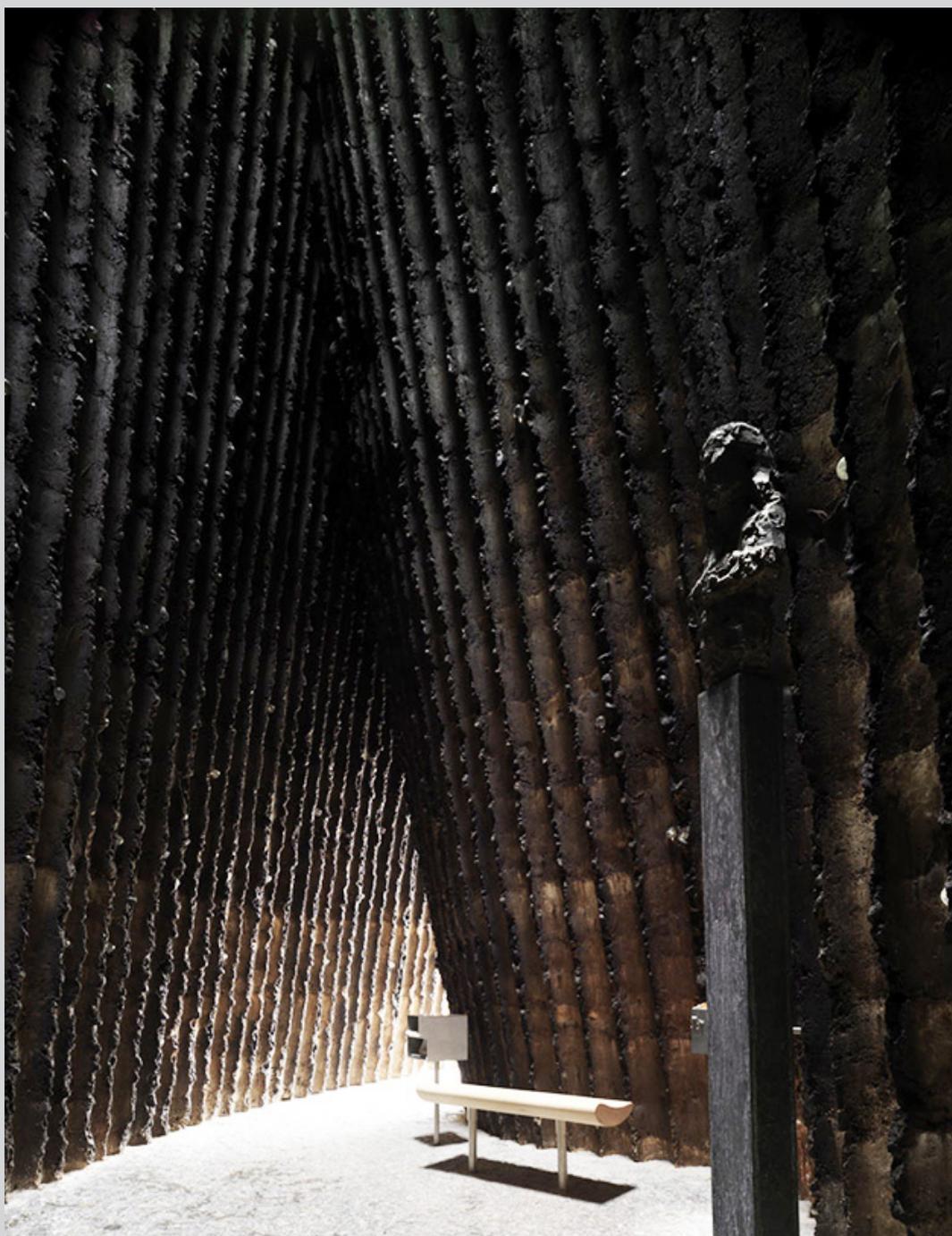
Quando o concreto de todas as 24 camadas sentou, o quadro de madeira foi incendiado, deixando para trás uma cavidade oca enegrecida e paredes carbonizadas.

A superfície de cobertura original do interior é equilibrada por um chão de chumbo derretido congelado. O olhar é puxado para cima por meio de um direcionamento óbvio, para o ponto onde o telhado é a céu aberto e as estrelas da noite. Isto controla o tempo da capela, como chuva e luz solar penetram pela abertura e criam um ambiente ou experiência muito específica para a hora do dia e o ano.



Em um dia ensolarado, este óculo lembra o brilho de uma estrela que pode ser atribuído a uma referência de visão de Irmão Klaus no ventre. Os sentimentos muito sombrios e reflexivos que se tornam inevitáveis em seu encontro com a capela tornam-na uma das peças mais marcantes da arquitetura religiosa, até à data.

Sem encanamento, banheiros, água corrente, eletricidade, e com seu piso carbonizado de concreto e chumbo, a capela aparentemente não convidativa, continua a ser um destino antecipada para muitos.



“Para mim, os edifícios podem ter um belo silêncio que associo com atributos como postura, durabilidade, presença, auto-evidência, e integridade, e com o calor e sensualidade, bem como, um edifício que é o próprio ser, sendo um edifício, não representa nada, apenas sendo.”

CRÉDITOS

<https://www.archdaily.com.br/br/798788/capela-de-campo-bruder-klaus-de-peter-zumthor-pelas-lentes-de-aldo-amoretti>

